

Os ensaios de citotoxicidade in vitro foram realizados de acordo com a ISO 10993-5, em células VERO (ECACC 88020401, African Green Monkey Kidney cells, GMK clone). **Resultados:** Os extratos dos fungos de *P. lusitanum* e *A. affinis* têm efeito inibidor do crescimento de *C. albicans* e *E. faecalis*, respetivamente. Os extratos de *P. lusitanum* são eficazes na inibição de todos os isolados de *Candida* spp. testados. O extrato de *P. lusitanum* (50mg/mL) não apresentou citotoxicidade associada no modelo usado. Os extratos de *A. affinis* mostraram atividade antimicrobiana exclusivamente contra *E. faecalis* nas concentrações mais elevadas testadas, sendo que mostraram também uma citotoxicidade elevada (em todas as concentrações testadas). **Conclusões:** *Penicillium lusitanum* apresenta grande potencial antifúngico contra isolados clínicos de *Candida* spp., mesmo quando comparado com os irrigantes utilizados em medicina dentária, como clorexidina a 2% e NaOCl a 2,5%. As concentrações eficazes e a citotoxicidade associada ao extrato de *P. lusitanum* estão agora bem definidos, o que torna promissora a formulação de um novo irrigante endodôntico à base de fungos marinhos. Agradecimentos: Os autores agradecem ao Prof. Doutor Artur Alves, do Departamento de Biologia e GESAM, da Universidade de Aveiro pela disponibilização dos extratos de fungos marinhos. Financiamento: Este trabalho foi financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., através de financiamento ao CIIS (UIDP/04279/2020 e UIDB/04279/2020), e ao GESAM (UIDP/50017/2020 UIDB/50017/2020 LA/P/0094/2020 Agradecimentos também à FCT e UCP pelo CEEC institucional a Ana Sofia Duarte (CEEC-INST/00137/2018/CP1520/CT0013) <http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.965>

#087 Avaliação da energia livre de superfície em guta-percha submetida a tratamento de plasma



Inês Ferreira*, Cláudia Lopes, Marco S. Rodrigues, Ana Cristina Braga, Irene Pina-Vaz, Benjamin Martin-Biedma
Faculdade de Medicina Dentária, CINTESIS, Universidade do Porto, Centro de Física das Universidades do Minho e Porto, Universidade do Minho, Faculdade de Medicina e Odontologia – Universidade de Santiago de Compostela, Departamento de Produção e Sistema – Centro ALGORITMI – Universidade do Minho

Objetivos: A qualidade da adesão da guta-percha ao cimento endodôntico pode comprometer o selamento da obturação com impacto no sucesso do tratamento endodôntico. O tratamento com plasma vem demonstrando resultados promissores na área da Endodontia. É uma tecnologia amiga do ambiente, que consiste na criação de um plasma por processos físicos, com uma densidade igual de cargas positivas e negativas que produzem partículas excitadas (gases ionizados, elétrons livres), viabilizando uma infinidade de interações químicas com diferentes tipos de materiais, aumentando a capacidade de adesão à superfície de diferentes substratos. O objetivo deste estudo in-vitro foi avaliar a energia livre de superfície da guta-percha convencional e biocerâmica, submetidas a tratamento de plasma com Argon (gás inerte). **Materiais e métodos:** Dois tipos de guta-percha (convencional (DiaDent, Republic of Ko-

rea) e biocerâmica (FKG Dentaire, Switzerland)) foram preparados sob a forma de discos. De acordo com o tipo de guta-percha, as amostras foram divididas aleatoriamente em diferentes grupos, e submetidas a tratamento de plasma, durante diferentes períodos de tempo (30s, 60s, 120s ou 180s) a diferentes potências (25W e 50W) (n=10). O tratamento de plasma de baixa pressão foi realizado com um equipamento da Diener Electronics. O grupo controlo consistiu em amostras de guta-percha convencional e biocerâmica sem tratamento de plasma. Após o tratamento das amostras, o ângulo de contacto foi medido com um goniómetro (OCA 20, Dataphysics). Com base nos dados recolhidos, a energia livre de superfície foi calculada. Foi realizada a ANOVA fatorial, realizando testes de comparações múltiplas para os efeitos principais considerando o teste de Dunnett, tendo em conta a existência de um grupo de controlo. **Resultados:** Verificaram-se diferenças estatisticamente significativas entre o grupo controlo e os grupos de guta-percha submetidos a tratamento de plasma, influenciados pela potência e pelo tempo de tratamento, em ambas guta-percha convencional e biocerâmica. O aumento da hidrofobicidade das amostras tratadas levou a uma redução do valor de ângulo de contacto, traduzindo-se num aumento da energia livre de superfície. **Conclusões:** As superfícies de guta-percha, convencional e biocerâmica, apresentaram uma energia livre de superfície mais elevada após tratamento de plasma com argon, proporcionando um aumento da molhabilidade e indicando melhores características de adesão aos cimentos endodônticos.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.966>

#088 Sustentabilidade ambiental em clínicas de medicina dentária em Portugal



Cristina Bettencourt Neves*, Nuno Filipe Nóbrega dos Santos, Sónia Mendes

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: O presente estudo teve como finalidade apurar a implementação de medidas de sustentabilidade ambiental nas clínicas dentárias portuguesas. Pretendeu também conhecer a importância dada pelos diretores clínicos a medidas de sustentabilidade ambiental, bem como as barreiras sentidas na sua aplicabilidade. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo transversal e observacional cuja população-alvo foram diretores clínicos a trabalhar em Portugal (Médicos Dentistas ou Médicos Estomatologistas), utilizando-se como instrumento um questionário adaptado sobre o grau de implementação de medidas de sustentabilidade ambiental nas clínicas dentárias em 4 áreas: Gestão do papel; Gestão energética; Gestão da água; Gestão dos resíduos de dispositivos e equipamentos médicos, de amálgama dentária e de imagiologia. Foram também realizadas questões sobre a importância da implementação de medidas sustentáveis nas clínicas dentárias e as barreiras sentidas na sua implementação. A aplicação realizou-se através de um formulário on-line na plataforma Google Forms, divulgado em vários grupos de profissionais de saúde oral nas redes sociais, em algumas revistas em formato digital da área e por e-mail através de sociedades médicas e que esteve dis-

ponível entre fevereiro e abril de 2021. Foi realizada estatística descritiva de todas as variáveis. **Resultados:** Responderam 245 diretores clínicos, sendo 65,5% do sexo feminino, 43,7% entre 40 a 49 anos de idade, sendo que todas as regiões de Portugal foram representadas. Verificou-se um elevado grau de implementação de medidas de sustentabilidade ambiental relacionadas com imagiologia (82,6%), amálgama dentário (80,7%), gestão de água (67,5%), gestão energética (67,4%), gestão do papel (63,4%) e, por último, as que se referem aos dispositivos e equipamentos médicos, sendo esta com a percentagem mais baixa de implementação (62,9%). Quase a totalidade (96%) considerou que as medidas de sustentabilidade são importantes ou muito importantes, sendo que a maior barreira de implementação identificada foi o custo (82%) seguido da falta de formação/informação (30%). **Conclusões:** Os diretores clínicos demonstraram uma boa consciência ambiental, com um satisfatório grau de implementação de medidas de sustentabilidade ambiental nas clínicas dentárias. As principais barreiras para a implementação das medidas de sustentabilidade ambiental foram os custos e a falta de informação /formação. <http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.967>

#089 Produtos dentários sustentáveis: práticas e percepções de residentes em Portugal



Cleuzilena Barros, Cristina Neves, Sónia Mendes*

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: O presente estudo tem como objetivo analisar a perspetiva do consumidor relativamente aos produtos mais sustentáveis para os autocuidados de saúde oral, nomeadamente as práticas, as expectativas e dificuldades sentidas no que se refere à utilização deste tipo de produtos. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo observacional descritivo e transversal, dirigido a indivíduos maiores de 18 anos residentes em Portugal. Os dados foram obtidos através de um questionário on-line, que recolheu informação sobre a utilização de produtos de higiene oral sustentáveis, a percepção relativamente aos produtos e à sua eficácia e às dificuldades na utilização destes produtos. Foi realizada a estatística descritiva de todas as variáveis. **Resultados:** A amostra foi constituída por 185 participantes. Apenas 37,3% dos participantes referiram já ter utilizado produtos de higiene oral sustentáveis, mas a maioria (64,3%) considerou 'muito importante' existir um investimento para o desenvolvimento deste tipo de produtos. Os produtos dentários mais frequentemente referidos pelos participantes que já tinham utilizado estes produtos foram: a escova dentária de bambu (85,4%), o dentífrico com embalagem de plástico biodegradável (76,2%) e o fio de carvão (66,7%). A maioria mostrou-se satisfeito ou muito satisfeito com os produtos sustentáveis utilizados e recomendariam a sua utilização a outras pessoas. Como principais dificuldades sentidas para utilização deste tipo de produtos foram indicadas o desinteresse pessoal (93,0%), a dificuldade no acesso aos produtos nos estabelecimentos comerciais (69,2%) e o preço elevado dos produtos (61,1%). **Conclusões:** Os participantes demonstraram-se interessados para a utilização de produtos de higiene oral mais sustentáveis. No entanto, ainda se verifica

uma baixa frequência de utilização destes produtos. Os consumidores consideraram-se satisfeitos com a utilização dos produtos sustentáveis e recomendariam os produtos, mas foram evidenciadas dificuldades para o seu uso, nomeadamente o desinteresse pessoal, o acesso aos produtos e custo.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.968>

#090 Modificação dos comportamentos, atitudes e estado de saúde oral dos estudantes da FMDUL



Sílvia Areias, Mário Bernardo*, Teresa Albuquerque, Sónia Mendes

FMDUL

Objetivos: Este estudo pretendeu analisar a modificação das atitudes, comportamentos e estado de saúde oral dos estudantes da FMDUL ao longo do seu percurso académico e verificar se existem diferenças entre os cursos na evolução destes indicadores. **Materiais e métodos:** A população-alvo foi constituída pelos estudantes da FMDUL dos cursos de Prótese Dentária (PD), Higiene Oral (HO) e Medicina Dentária (MD). Os dados utilizados foram recolhidos por um questionário sobre as atitudes e comportamentos de saúde oral que incluiu o Hiroshima University Dental Behavioural Inventory (HUDBI) e por um exame intraoral para o estudo de cárie (CPOD), do nível de higiene oral (IHO-S) e da inflamação gengival (IPC). Estes procedimentos foram aplicados no 1.º ano e no 3.º ano dos cursos e, no caso do curso de MD, também no 5.º ano. Foi realizada a estatística descritiva e inferencial, sendo utilizados os testes de MannWhitney, Kruskal-Wallis, Friedman, McNemar e Q de Cochran ($\alpha = 0,05$). **Resultados:** Os estudantes de MD ($p=0,004$) e de HO ($p=0,007$) aumentaram significativamente os seus valores de HUDBI, revelando uma melhoria dos seus comportamentos e atitudes. Apenas os estudantes de HO melhoraram o IHO-S ao longo do seu percurso académico ($p=0,016$). Foi também verificado um aumento significativo do CPOD nos cursos de PD e de MD ($p<0,001$). O IPC demonstrou uma melhoria significativa em todos os cursos ($p<0,05$). **Conclusões:** De um modo geral verificou-se uma evolução positiva em relação aos vários indicadores de saúde oral. No entanto, os estudantes de PD revelaram uma melhoria menos evidente comparativamente aos estudantes de HO e MD. <http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.969>

#091 Saúde Oral dos utentes institucionalizados no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa



Inês Botelho*, Cecília Rozan, Luís Proença, Ana Cristina Garcia Matos Manso

Centro de Investigação Egas Moniz, Instituto Universitário Egas Moniz

Objetivos: Avaliar a prevalência de cárie dentária e caracterização dos hábitos de higiene oral dos utentes institucionalizados em regime interno no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa. **Materiais e métodos:** Estudo transversal. Amostra composta por 58 utentes institucionalizados no Cen-